

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S.º Agostinho)

BRASIL

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XIII, V. 24-30

N'aquelle tempo (1) propoz Jesus uma parábola (2) ao povo, dizendo: O reino dos céos (3) é semelhante a um homem que tinha semeado do bom grão no seu campo. Mas em quanto todos dormiam, veio o seu inimigo, semeou joio (4) entre o pão e retirou-se. Tendo crescido a herva, e subido em espigas, appareceu tambem o joio. Então os criados do pai de familia foram ter com elle, e lhe disseram: Senhor, não semeaste bom grão no teu campo? d'onde vem pois que ha joio? Respondeu-lhes elle: Foi o meu inimigo que o semeou. Os criados disseram-lhe: Queres que vamos arrancar-o? Não, respondeu elle, para que, arrancando o joio, não arranqueis ao mesmo tempo o bom grão. Deixai crescer um e outro até á ceifa, e no tempo da ceifa direi aos ceifadores: arrancai primeiramente o joio, e atal-o em molho para o queimardes; mas accumulai o pão no meu celeiro.

REFLEXÕES PRÁTICAS

Admiraremos primeiramente a condescendencia de Jesus, que não falla aos seus discipulos e ao povo senão em parábolas facéis de comprehender. Nunca este doce Mestre tomou o tom dogmatico; não fallou senão em imagens, e deixou á sua Igreja o cuidado de recolher uma por uma as suas preciosas palavras, de agrupal-as em torno de proposições scientificas e de edificar finalmente com ellas o admiravel edificio da theologia catholica. Mas ao menos não seja o exemplo de Jesus perdido para nós; pois que elle se fez tão pequeno para se fazer entender des homens, a que humilhado não devemos nós descer para com nossos irmãos?—Aquelle homem, no Evangelho deste dia, que semeia o bom grão, é o proprio Jesus Christo, que pregou durante a vida a doutrina de verdade, e que a semeou no mundo como n'um campo que lhe pertencia. O bom grão são os filhos do reino, os justos: porque a sã doutrina, reduzida á pratica, é o que faz os santos. O joio são os filhos do maligno espirito, os maus, os ruins christãos. O inimigo que o semeou, é o demónio que, quando todos estão dormindo, isto é, no tempo em que menos velamos sobre nós, ataca os christãos com violencia, lhes dá mil combates, e de sobejo consegue derramar no coração de muitos o erro e o peccado. Os criados do pai de familia são os anjos, que, cheios de zelo pela gloria de seu Senhor, e indignados pelos ultrajes que lhe são feitos, pedem que lhes seja permitido arrancar, no mesmo instante, o joio que cresce com o bom grão, isto é, exterminar e precipitar no abysmo eterno todos os inimigos de Deus. Mas não lhes permite o Senhor que façam essa sangrenta execução, e quer que deixem crescer juntamente o bom grão e o joio, os bons e os maus, os fieis e os herejes, até ao tempo da ceifa, que é o fim do mundo e a resurreição geral. Então os ceifadores, isto é, os anjos, farão a separação. O Filho do homem lhes mandará tirar do seu reino quanto é escandaloso e gente que commete a iniquidade. Farão diversos montões; e do mesmo modo que se põe o joio em molhos para o queimar, porá elles os herejes com os herejes, os impios com os impios, os peccadores com os peccadores da mesma especie, e os lançará na fôrnalha ardente no inferno: é alli que haverá choros e ranger de dentes. Então será o trigo ajuntado no celeiro do pai de familia: os justos serão mettidos de posse da felicidade do céo, e brilharão como o sol no reino de seu Pai.

Assim o mundo compõe-se de bons e maus; ha na Igreja almas fieis a Deus e peccadores, e esta mistura subsistirá até á consumação dos seculos. E' este, segundo couteissa Santo Agostinho, um dos mysterios mais impeneetráveis da religião. Porque razão Deus, que conhece na sua Igreja todos aquelles que lhe pertencem, não faz desde já esse discernimento d'um modo exterior e su-

sivel, e tal qual o hade fazer no dia das suas vinganças? Porque razão não separa os justos do meio dos peccadores, para os pôr á sua direita a salvo dos ultrajes e perseguições? Porque razão não faz sentir aos peccadores todo o peso da sua indignação e ira? Ah! por certo, se não fosse d'alguma utilidade a mistura dos bons com os maus; se o justo e o peccador não dessem tirar d'ahi algum proveito, não deixaria Deus a impiedade gozar em paz o fructo das suas injustiças, nem permitiria que o justo estivesse incessantemente exposto ás contradicções e calumnias dos maus; porém designios de misericordia, a salvação eterna d'uns e d'outros, são a causa d'esta pasmosa mistura; e quão saudavel nos seria, se d'ella nos soubessemos aproveitar!—Ha duas especies de commercio que podemos ter com os peccadores. Consiste o primeiro em compartilharmos os seus divertimentos e prazeres, em participarmos das suas iniquidades, em imitarmos as suas loucuras e assim nos expormos a mesma reprovação e desgraça; o Senhor, longe de approvar semelhante trato, o condemna do modo mais formal, e não cessa de exhortar-nos a que nos separemos dos peccadores, para que não participemos da sua corrupção e do seu anathema. Consiste o segundo em conversarmos com os peccadores, em lhes manifestarmos amizade e benevolencia, em lhes prestarmos todos os serviços que de nós dependem, mas sem os imitarmos, sem compartilharmos os seus sentimentos. E' inevitavel este commercio: em qualquer estado que vivamos, qualquer que seja a nossa situação, devemos esperar encontrar maus por toda a parte; as casas mais regulares, as familias mais christãs encerram quasi sempre no seu seio alguns d'esses entes perversos e corrompidos, que parecem não viver senão para exercitar a paciência das pessoas de bem. Tal commercio é que Jesus Christo authorisa com a sua palavra: «Deixai crescer um e outro até á ceifa» e quando se sabe fazer uso d'elle, torna-se saudavel aos justos e aos peccadores. Saudavel aos justos: não é preciso mais que o exemplo d'um peccador, a perturbação que o agita, os remorsos que o devoram, e os vergonhosos excessos a que se entrega, para deter uma alma que começava a vacillar no caminho da virtude. Saudavel ao peccador: se não operaes a sua conversão com os vossos conselhos, talvez o alcanceis com as vossas supplicas; se as vossas supplicas não mudam, talvez o convertaes com os vossos exemplos.— Vivamos pois neste mundo em união e pax com todos: Deus sofre os maus, sofframol-os tambem; «dixemol-os crescer até á ceifa». Sabemos além d'isso quaes são os designios de Deus sobre os peccadores com quem somos obrigados a viver? Talvez sejam instrumentos de que elle se serve para castigar-nos ou para provar-nos e purificar-nos; talvez um dia os previna na sua misericordia, e lhes abra os olhos. Não é elle infinito na sua bondade como o é na sua justiça?

(1) Havia-se Jesus assentado á borda do mar de Galiléa, e alli ensinava o povo reunido para o ouvir. Mas ajuntou-se em torno d'elle tal multidão, que se viu obrigado a entrar n'uma barca; e nella se assentou, e enquanto todo o povo estava na praia, lhe propoz esta parábola.

(2) «Parábola», discurso allegorico que apresenta um sentido, para melhor fazer entender outro occulto debaixo d'aquelle que se apresenta.

(3) Pelo «reino dos céos», deve-se entender aqui o mundo ou a Igreja, em que estão misturados os bons e os maus.

(4) «O reino dos céos é semelhante a um homem»: quer dizer, succede no reino dos céos, na Igreja, alguma coisa semelhante ao que succedeu a um homem que, etc.

(5) Especie de má herva, de grão negro, que cresce entre o trigo.

Em honra de N. S. da Esperança acaba de ser erigido em Nova York um formoso templo, o primeiro que alli se ergue para catholicos que falam a hespanhol. O terreno foi doado por um catholico americano, que tambem concorreu com importantes somma para a construção. Outras pessoas, catholicas e protestantes, ti-

guram como bemfeitores da nova igreja. O Rei de Hespanha offereceu uma lampada de prata dourada com um escudo das armas hespanholas, e um quadro de S. José com o menino Jesus, lavrado a azul pelo eximio artista Joaquim Sorolla e Bastida.

O altar-mór, o organo, o tabernaculo, a Via Sacra, um dos altares lateraes, candelabros e outros objectos do culto foram doados por particulares.

Custou o novo templo a respeitavel quantia de 200.000 dollaas, equivalente a 617.800\$ de nossa moeda, o que demonstra a grandiosidade da obra.

A benção foi a 21 de julho, sendo celebrante o Cardeal Farley, Arcebispo daquela cidade, que pronunciou um bello discurso, agradecendo a todos os doadores, principalmente os catholicos.

Livre Pensamento

Para um homem abraçar a verdade religiosa, não basta que conheça, mas é ainda necessario que a deseje, porque a fé não é somente uma certeza do espirito, mas tambem um acto da vontade.

De modo que a rectidão do coração é uma condição essencial para a fé. Não pretendemos, diz M. de Cossoles, que uma vontade recta e sincera seja uma razão directa de crer na Trindade e na Transubstanciação, por exemplo, mas somente de obedecer á razão que ordena crer na Igreja e no seu ensino.

Não dizemos que se cre, porque se tem um coração recto, mas, que para crer—se é necessario um coração recto.

A rectidão do coração não é, pois, menos necessaria que o conhecimento do espirito para adquirir-se a fé.

Muitas vezes, as verdades religiosas são negadas, porque não são conhecidas. A ignorancia é, pois, a primeira causa do livre pensamento.

A segunda causa é a *deslealdade* dos livres pensadores. O homem sendo criado para conhecer a verdade, parece que a sua vontade deveria acceitar a sua difficuldade.

Entretanto, não é isto que observamos frequentemente. Sendo a verdade obrigatoria, na ordem intellectual, como o dever o é na ordem moral, a vontade, muitas vezes a repelle, como uma negação á sua independencia.

Si as verdades religiosas fossem propostas, como systemas philosophicos, que podessem acceitar, regeitar ou modificar, a seu bel prazer, poderiamos estar certos que os mais activos livres pensadores não fariam difficuldades em acceitar os mais profundos mysterios da religião.

Sirva de exemplo a facilidade, com que acceitam as mais gratuitas theorias scientificas, como a *transformação das especies* e *as gerações espontaneas*, hem que tenham sido condemnadas, pelos mais acreditados mestres da sciencia.

O Evangelho, porem, impõe-se como um dever rigoroso, que o homem poderá desprezar, mas que não tem o direito de assim proceder. «Ide ensinai a todas as nações; aquelle que crer será salvo; aquelle que não crer será condemnado.» Eis ahi a differença que existe entre a religião e a philosophia: a primeira impõe o seu ensino; ao passo que a segunda deixa a liberdade de acceitar ou regeitar o seu.

De maneira que o Evangelho levanta contra si todas as violencias do orgulho e com a violencia, a deslealdade, que acompanha, sempre, a resistencia ao direito.

Eis, como, se explica o facto de uma pessoa regeitar os milagres de Jesus Christo, apesar de serem attestados, por milhões de martyres e por quinze seculos de genios e acceita as pretensas maravilhas do espiritalismo.

Alem disso, a verdade religiosa não impõe somente a fé, mas combate, tambem, todas as nossas paixões, que são a segunda causa da deslealdade. E o homem somente com a condição de ser *desinteressado*, poderá ser leal.

Dois principios absolutamente contrarios disputam a direcção da nossa vida—o *dever* e o *interesse*: o dever que é o amor de Deus e do proximo levado até a abnegação de si mesmo; o interesse, que é o amor de si mesmo, levado até o desprezo dos mais sagrados direitos de Deus e do proximo.

A lealdade é a inviolavel fidelidade ás leis da consciencia e da honra; é a applicação, a traducção pratica do dever, sendo por sua natureza, a *negação* do interesse.

Ora o livre pensamento é interessado, na questão religiosa, logo não é leal.

Trazemos todos, no mais intimo do nosso ser, um foco de paixões, isto é tendencias a sacrificar o dever ao interesse.

O homem, abandonado a si mesmo, não ama a Deus nem ao proximo, mas unicamente a si. Ora a religião, sendo o *amor*, por essencia, condemna o egoismo, em todas as suas formas. E, portanto, excita contra si todas as paixões, que são formas diversas do egoismo.

Daqui podemos affirmar que, ordinariamente, as paixões são a causa principal do livre pensamento. «Ninguem, disse Pascal, nega a Deus, á nao ser aquelle que tem interesse que Deus não exista.»

O proprio J. Rousseau diz, em seu Emilio: «Meu amigo conserva a vossa alma, em estado de desejar sempre que haja um Deus e jamais duvidareis da sua existencia.»

Segundo estes testemunhos insuspeitos, são as paixões e não a sciencia, a causa do livre pensamento.

G. C.

Convertiu-se ao catholicismo o conhecido escriptor francez Mr. Charles Morice, o brilhante critico do «Mercure de France» e o continuador do realismo de Zola.

Com nma sinceridade e franqueza que muito o honram, Mr. Morice assim explica a sua conversão:

«Aos vinte annos eu e os meus amigos professavamos audaz e ostensivamente o atheismo: mas agiamos sem conhecimento porque não liamos senão os negadores como Taine, Renan, etc., e não conheciamos nenhum affirmador nem mesmo o Evangelho. Somente o estudo e o seu conhecimento conduzem a Deus. A razão não explica senão poucas coisas e tem limites tanto para as grandes como para as pequenas; mas onde termina a razão, começa a fé.»

O jornal *La Reconquista*, de Pasto, na Colombia, dá conta da grandiosa empreza levada a cabo pelos Missionarios Capuchinhos para communicar o vastissimo territorio de Cagnetá com o resto da republica colombiana que se achavam separados por altissimas montanhas resultando as communicações sumamente difficéis. Innumerables obras de arte e de engenharia a 4.000 metros sobre o nivel do mar foram feitas para a construcção da estrada, estando já promptos para o trafego 47.544 metros, 11.300 em construcção e 6.400 em projecto.

Os commissarios technicos do governo colombiano declararam que

«os unicos factores capazes de alcançar o resultado obtido, são o zelo, o prestigio e a boa direcção dos padres Missionarios Capuchinhos».

Consta que de muitos annos a esta parte as seitas anticlericaes não podem levantar cabeça na Colombia...

Em um recolhimento operado por francezes, na Algeria contra os touar regs do Sahara, tendo ficado ferido mortalmente o Commandante Largeot, e comprehendendo que se lhe aproximava a morte, pediu a presença de um sacerdote. Mas, só podia ser este encontrado em localidade distante cerca de 200 kilometros, na povoação de Lagoubat. Desde logo, o tenente Brégard, fervoroso catholico, conseguiu dos seus superiores a necessaria licença e vouou no seu aeroplano até Laghouat, e poucas horas depois voltava trazendo o sacerdote e com este o Santo Viatico.

UM POUCO DE HISTORIA

Ha poucos dias, ao dobrar uma esquina, dei de rosto com um individuo que parecia possessor de uma legião de demónios, pois, fazendo *esgaras*, e entre gesticulações e altos brados, declamava na praça publica contra os Jesuitas, que o homem não tinha escrupulo de pintar, como corruptores da moral, inimigos do progresso e da civilização, ateadores das fogueiras da Inquisição, etc etc., como si a inclita Companhia de Jesus fosse composta de anticlericaes, esses eternos inimigos do clero, da Igreja, e do Deus, e tambem da moral, da probidade, da ordem publica, da tranquillidade das familias e da honra dos lares.

Approximei-me do declamante, e num momento em que elle parou um pouco para tomar fôlego, daquella interminavel diatribe ou *diabrura*, mal contendo o riso que me acudia aos labios, dirigi-lhe estas palavras: «O amigo, que disparates são esses que estás ahí a dizer? Não vês que com taes despropositos estás dando prova da mais supina ignorancia?»

— Como assim, respondeu-me elle, pois então o que estou dizendo não é a pura verdade?

— E' a purissima ignorancia, lhe retorqui. E acrescentei: «Se os Jesuitas são corruptores da moral, porque os bispos e o Papa não os chamam á ordem como fizeram com os Giordano Bruno, os Murri, et Reliqua comitante cetera? Quererás, acaso, ser mais defensor da moral do que os bispos e o Summo Pontifice?»

Dizes que os Jesuitas são inimigos do progresso, da civilização e das sciencias. Mas, quaes as provas que podes apresentar em abono dessa fatissima affirmacão? Não são elles que em todos os paizes do mundo levantam magnificos collegios, que são focos de sciencias e esmerada educação, e dos quaes têm salido os maiores talentos que têm assombrado o mundo com os seus vastissimos e profundissimos conhecimentos em todos os departamentos das sciencias? Se elles são inimigros do progresso e da civilização, como se explica que até na Inglaterra e nos Estados Unidos, paizes protestantes, os seus collegios regoritam dos filhos da mais alta aristocracia, e são publicamente elogiados pelos Taft, e outros presidentes daquella grande republica?

E quanto a tal historia da Inquisição, se conhecesses a Historia, havias de saber que a fundação da Companhia de Jesus é muito posterior ao es-

labelecimento da Inquisição. Saberiais mais, que a Inquisição que commetteu barbaridades, foi a inquisição posta ao serviço da politicagem terrinha e sanguinaria dos Pombaes e outros da mesma quadrilha de malfeteiros da humanidade. E saberiais tambem que os Jesuitas foram victimas e nunca aliquidadores de fogueiras inquisitorias. Por hoje leva contigo esta lição, para não fazeres mais destas figuras pangsas.

Tendo ouvido esta pequena preleção, o homem deu uma risadinha amarella, e saiu todo escabrido, prometendo me que d'alli em diante, quando tivesse de falar ou escrever sobre algum assumpto, havia de estudalo bem, primeiro.

J. L.

O «American Israelite» pagou, ultimamente, o seguinte tributo á Igreja Catholica:

«Com respeito á Igreja Catholica, devemos dizer que Ella sempre possui e tem possuido a força de inspirar o espirito sublime do sacrificio, a um numero consideravel de seus padres. Lembramos disto por occasião da morte do padre Jesuita Isidoro Dubuy, que succumbiu, em Madagascar, victima da morphéa, depois de ter trabalhado, entre os morpheticos, durante 17 annos. N'um espaço de 50 annos, é o decimo sacerdote catholico, ceifado por esta terrivel molestia. Por certo não ha prova maior de caridade do que oferecer-se á morte, á morte certa, e mais ainda, a uma morte lenta; cabir victima da mais terrivel doença que pode flagellar o genero humano».

Consciencia Livre!

E' proprio dos reles escrevinhadores, hoje em dia, occultar as suas ideas estapafurdias e pouco saber com palavras vagas e ácos que, parecendo dizer muito, nada dizem e só logram incantos.

Precisam dequelles palavras para alinhavar os seus confusos e massudos artigos, como os velhos e estropeados precisam de bordões para se arrimarem.

Exemplifiquemos. Não se ouve por ali fallar continuamente em liberdade de consciencia ou consciencia livre? E em volta desse palavrao imaginam arremettidas, sonham luctas, phantasias oppressoras e inventam manejos occultos.

E comtudo, não ha nada disso. Pondo as coisas, como dizem, em pratos limpos, tudo se reduz a uma pura invenção, como a dos moinhos de Sancho Pansa.

E senão vejamos. O que quer dizer liberdade de consciencia ou consciencia livre? A mesma coisa que liberdade de ver ou de lançar os olhos para qualquer objecto, para uma casa, por exemplo.

O que é e sentido da vista para os objectos, que nos rodeiam, é a consciencia para o nosso interior, para as nossas acções moraes, boas ou más. Ou por outros termos, a nossa consciencia é como um juiz que em nós indaga se uma acção é boa ou má.

Ora tanto o sentido da vista, como o juiz, como a nossa consciencia são livres nestes actos. Sabe-o toda a gente: e negalo seria uma tolice.

Mas logo que os nossos olhos vêem uma casa, podem dizer que a não vêem? Logo que a nossa consciencia vê que uma acção é má, pode dizer que não é má? Não podem: seria um absurdo. Já não são livres nestes actos, como não podem dizer que dois e dois são cinco.

A que se reduz, pois, a tal decantada consciencia livre? A uma coisa trivialissima ou a uma tolice. Negue o algem, se pode!

Como é que se fazem, porém, tantos escarceus em volta desta palavra consciencia livre ou como se explica este extranho phenomeno, de nos atordoadem os ouvidos com tanta liberdade de consciencia?

A explicação é muito simples. Com estas palavras querem elles dizer uma grande asneira e falsidade diabolica; mas não se atrevem a proferila clara e francamente. Com aquellas palavras querem significar a sua completa independência de Deus, quanto á suas vidas e acções. Querem viver á larga, sem peias nem temor de Deus ou do castigo. Querem, por outras palavras, a moral independente: e insurgem-se contra quem lhes prega

e ensina o castigo das más acções e a moral catholica.

Aqui é que bate o ponto: aqui é que lhes due. Querem viver á redea solta: não querem subordinar a Deus: não querem que lhes fallam em penas eternas; e odeiam os padres que isto pregam, e exallam até as nuvens os que lhes fallam em consciencia livre.

Se algum subordinado lhes falta ao respeito, dão por paus e por pedras... Mas não querem, com soberba luciferana ouvir fallar em sanção moral, divina.

Mas para capcarem melhor suas ideas perversas, dizem-se catholicos, religiosos, ... mas só de palavra.

Encobrem-se com a pelle de lobo, para melhor enganar incautos!

Socialistas que não querem ser... molequedas

Na importante cidade de Boulogne-sur-Mer, a municipalidade radical, no seu dispositismo anticlerical, prohibira terminantemente as procissões religiosas.

Chegando as ultimas eleições, os radicacs foram estrondosamente derrotados, nao pelos catholicos, mas pelos socialistas.

A nova municipalidade socialista teve o bom seus e a justiça de restabelecer a liberdade das procissões: a horda anticlerical, enfurecida por essa decisão, tentou aterrorisar os socialistas, accusando-os de transigir com o clericalismo.

Em vez de se amedrontarem, os socialistas riram-se e declararam pela penna do seu chefe deputado Myrens, maire (intendente) de Boulogne-sur-Mer, que «muito se prezavam para imitar os procedimentos estupidos e as declamações nauseabundas dos sordidos anticlericacs.»

Comparando se estas palavras comaquellas proferidas pela Perseveranza de Milão, pela Razon, de Buenos Ayres, pode-se concluir que, no mundo catholicos, as molequedas dos anticlericacs começam a serem tidas por... molequedas.

EM VÉS DE UMA RESPOSTA

Como os dias correm velozes mesmo quando são fartos em situações violentas!

Faz h.je dois annos e parece que foi hontem!

E' sempre assim. O passado, por mais longinquo que nos fique, nunca de nós se afasta mais de algumas horas, poucos dias.

E' coisa curiosa; enquanto que o passado sempre nos acompanha e parece mesmo querer a cada ora aproximar-se mais de nós, — o futuro avizinha-se-nos sim, mas a cada momento com mais lentidão e como quem querendo esquivar-se a ser tocado pela mão do homem; lembra um condemnado a caminho do catafalco.

A quem não succedeu ainda, em vespuras de um acontecimento do loroso ou feliz, parecerem-lhe os minutos oras e as oras dias? Esta anciedade pelo futuro, na sua expressão mais elavada, foi traduzida pela immortal doutora do Carmelo naquelles versos sublimes:

«Ay! Qué larga es esta vida
Qué duros estos destierros,
Esta cárcel y estos hierros,
En que el alma está metida!
Sólo esperar la salida
Me causa un color tan fiero,
Que muero porque no muero»
Quem não vê nestes dois phenomenos uma prova da immortalidade da alma?

Tres de novembro de 1910!
Faz hoje dois annos e parece que foi hontem...

Depois de quasi um anno de carceiras e suores, redobrados com particular sollicitude desde cinco de outubro, ia enfim proporcionar aquellas tresentas criancinhas felicidade igual aquella que Napoleão tinha como a maior da sua vida.

Milhares de olhos verteram o pranto de indizível e santa alegria! E eu chorava mais que ninguém, mas nesse dia as minhas lagrimas eram agri-doces, e não as lagrimas da alegria desanuviada do anno anterior.

E' que eu previa tudo quanto depois se deu... tinha a intuição de que com aquella festa estava fazendo as minhas despedidas a quem tão caro me era; chorava aquellas doze mil almas que em breve ficariam sem pastor; confrangia-me o coração a certeza de que aos hymnos daquelle dia succederia em breve um silencio seploral não interrompido pelo soar de um cantico ou do cior de uma prece!...

A poucas leguas d'alli, em 1.19.

bõa, naquelle mesmo dia tres de novembro, consumava-se o primeiro passo da obra da apostasia e perseguição contra a Igreja Catholica em Portugal: Mais de cincocenta homens da familia catholica portugueza, e della os mais sabios e mais virtuosos, eram arrancados violentamente para fóra da sua Patria, daquelle patria que amavam e serciam como poncos, por entre as varas de uma multidão bestialisada (perdoem-me o termo) pela imprensa antijesuítica, depois de roubados, calunhiados e martyrisados fraternal e liberrriamente.

E que crime haviam committido esses homens?

Consta dos autos do processo, cuja peça mais comprometedora ahi vac.

Interrogatorio do seu dr. Antonio Mendes Lages pelo Director da Penitenciaria de Lisboa, capitão sr Sanches de Miranda.

— Que idade tem?

— Setenta e dois annos.

— Ha quanto tempo está na Companhia de Jesus?

— Ha quasi dois annos; devo os completar a 12 do corrente.

— Só uma causa extraordinaria o poderia levar a esse passo, na sua enade.

— Eu lhe digo: não é vocação d'agora. Ha 30 annos ou mais que a sinto; mas estava casado... Viuvei... segui a minha tendencia.

Mas note: não vá pensar que obedeci a sugestões ou á reviviscencia de educação religiosa, pois foi em mim tão descurada como em tantos outros. Na minha mocidade, os jesuitas eram para mim o que são para a maior parte dos leitores de romances: — uns grandes hypocritas.

— Mas como foi então essa transformação?

— Muito simples. Um dia demme para reflectir no problema de destino do homem. E' natural, pois não é? Mas é difficil entrar por esse caminho, apesar de parecer que não.

Quando nos envolvemos no turbilhão da vida e dos factos correntes, e quando as ambições, as paixões, o meio enfim, nos dominam cahimos num abysmo, d'onde se não sae sem grande esforço.

Eu procurei reagir contra o meio que domina, sobretudo, nas ideias.

Quando chegou occasião oportuna, pensei um dia, de mim para mim: Se o materialismo é verdade, depois da morte não ha mais que a podridão da sepultura. Para esta vida fica o gozo com o seu companheiro inseparavel o egoismo, que é a negação de toda a sociedade; como o homem desde que nasce até que morre, não pôde viver sem o auxilio de seus semelhantes, rejeitei a hypóthese materialista por absurda.

Isto não obstante, não tinha perdido o máu conceito sobre os jesuitas.

(Continuaremos)

Em revista

Em Plainfield, o ministro protestante Carlos Goodrich, vendo deserto o templo que lhe fóra confiado, resolveu que, em determinado dia da semana, no recinto do templo, fosse offerecido ás pessoas que comparecessem ao culto, um copo de gelados.

Senhoras protestantes fizeram-se de serventes e, natural, augmentou o numero de fieis.

Para o tempo de calor os gelados foram bem acceitos, e é provavel que, a começar o frio, sejam substituidos pelo café, chá, e, em evellução sempre chegue aos sandwiches. Tudo é possivel entre os protestantes, porque, não tendo um chefe, como os catholicos o papa, estão sujeitos á phantasia extravagante de cada um de seus ministros.

O pr testantismo agoniza: os bons, os que têm fé, voltam ao catholicismo; os restantes, os que misturam religião e sandwiches, vão dar ao racionalismo, e, mais dias menos dias, são atheus confessos.

A Universidade Wasington. — Esta Universidade catholica foi fundada pelos catholicos americanos depois do 3.º Concilio de Baltimore, presidido pelo cardeal Gibbons. Com o breve «Magni Nobis gaudii» de Leão XIII foi aberta poucos annos depois de 1884, anno em que o Concilio de Baltimore resolveu a fundação.

Ella tem actualmente cinco fa-

cullades — theologia, philosophia, direito, letras, sciencias —, com 56 professores e 427 estudantes, leigos e ecclesiasticos.

Para solemnizar o jubileu sacerdotal do cardeal Gibbons, construiu-se um novo «dormitorio» por meio duma collecta popular que já attingiu á somma de 750.000 libras, contribuindo não só catholicos, mas tambem protestantes. O dormitorio (Gibbons Hall) contém 130 camas, é construido de granito e em estilo gothico inglez.

Ha vinte cadeiras fundadas cada uma com um fundo de 50 dollars, contribuição de particulares, e 37 bolsas que importaram na somma de 5 a 10 mil dollars.

O arcebispo de Baltimore foi nomeado pela Santa Sé chanceller perpetuo. Os bispos directores são vinte, além de 7 a 8 leigos distinctos. O reitor deve ser sacerdote e formado em theologia. E' escolhido, entre tres que os bispos apresentam, pela Santa Sé, que o nomeia por seis annos. O reitor actual é o padre monsenhor Thomaz José Shahan.

Possue a Universidade uma bibliotheca de 70 mil volumes, para a qual entram cada anno 5 6 mil novos volumes. E' riquissima de revistas scientificas das quaes 600 estão a disposição de professores e alumnos.

Possue tambem um grande museu, que se vai enriquecendo cada anno. Todos os annos, em dia fixo, os bispos ordenam uma collecta entre os fieis para a manutenção da Universidade.

Particulares costumam deixar em testamento boas sommas para o mesmo fim.

E', enfim, o povo que fundou e mantém tão notavel instituto de educação. Quando no Brasil tere mos uma coisa que com isto se pareça?

O acontecimento scientifico mais sensacional do anno, depois da descoberta do polo Sul pelo explorador Amundsen, depois das descobertas de Charcot, é a vaccina contra a febre typhoide por Vicent e Chantemesse, sabios francezes. Successivamente: o professor d'Assonval declarou que no organismo humano não se deve introduzir corpo estranho e como unico agentes curativos proclama — o calor — a luz e a electricidade.

Nos raios ultra-violetas de Nogier e V. Henri encontram preciosos auxiliares os laboratorios de hygiene, tendo sabido Daniel Berthelot utilisal-os com a polvora sem fumaça.

A astronomia, a aerodynamica pelas experiencias nos laboratorios de Eiffel e do Duque de Guiche muito se adiantaram tambem tendo seus trabalhos sido recompensados pelo Instituto.

A chimica pelos estudos de Gautier e de Maillard sobre o fluor, que se acha em quantidades infinitesimas nos seres vivos: enfim quasi todas as sciencias enriquecidas com novas descobertas progrediram, tendo os sabios coroado de exito seus esforços.

A «Taegliche Rundschau» annuncia que um engenheiro allemão construiu um aeroplano capaz de se manter durante algum tempo immovel nos ares, pairado sobre um ponto determinado.

Segundo o nosso confrade, esse apparelho differe completamente dos aeroplanos ordinarios, tanto nas suas linhas exteriores, como no seu mechanismo.

O jornal citado acrescenta que o ministro da Guerra allemão, se occupa muito particularmente dessa invenção, que pode ser destinada a revolucionar a aviação, e que hesitaria em publicar uma noticia si não a devesse a uma fonte absolutamente digna de fé.

Os quatro novos couraçados ingleses, cuja construcção ultimamente começou, alem de terem o convez couraçado, disporão de canhões especies destinados ao ataque dos aeroplanos e dirigiveis.

Os novos canhões atiram projectis de 15 kilos de peso, projectis cujos fragmentos a certa altura, se dispersam em varios sentidos, produzindo, no momento da dispersão, uma nuvem de fumaça intensa.

«Noticias de Munich, capital da Baviera, communicam-nos um novo invento do velho prelado italiano, Cerebotani, alli residente. Trata-se de um apparelho porta voz «Phonophor» que leva a voz humana á distancias incalculaveis, atravez até do oceano. Sobre esse invento se

tem guardado sigillo, constando que Cerebotani, que costuma vender o segredo e a exploração de suas invenções á firma Carl Zeiss, de Iena, fará alli conferencia scientifica, neste proximo inverno sobre o prodigioso apparelho.»

Ahi tem mais um argumentõ os que proclamam a incompatibilidade entre a sciencia e a Fé.

Commercio de pelles. — Durante o ultimo venatorio na Russia e na Siberia o commercio das pelles produziu 20 milhões de francos, com um augmento de 2 milhões e meio sobre o precedente.

Um relatório do consul allemão em Mascá fornece interessantes pormenores sobre os animaes mortos Assim é que elle refere terem sido sacrificados 4.525.000 esquillos da Siberia, 1.500.000 lebres brancas da Polonia, 12.250 marthas 100 raposas azues, 200.000 arminhos, 1.500 urso amarellhs, 180.000 «skuns» e 16.500 lobos cinzentes.

Carne de cavallo e de cão. — O leitor é amante das salsichas que nos vem do estrangeiro?

Pois ouça o que nos conta um jornal francez:

«Estatísticas officiaes publicadas em Dresde, accusam augmento constante do consumo de carne de cavallo e de cachorro na grande cidade saxonia. Em 1868, o numero de cavallos abatidos para o córte foi 1389 e o de cães, 82.

No anno passado abateram-se 1664 cavallos e 125 cães!»

Segundo o naturalista Brehm o n. das especies conhecidas dos mamíferos existentes excede de 2 mil pertencendo approximadamente 406 á America, 350 á Asia, 240 á Africa, 150 a Europa dos quaes 60 lhe são proprios e 140 á Australia. Relativamente a ordem, especies, contam-se 620 de roedores, 410 carnivoros, 30 chiropseos, 230 macacos, 180 ruminantes, 130 marsupiaes, 65 cetaceos, 35 denteados, 33 multiungulados, 33 penniculados, e 7 solipades.

Todos os animaes fósseis, vem confirmar a tradição mosaica, relativamente a successão dos periodos, pelo menos tanto quanto a tradição pode confirmar: os mamíferos pertencem aos ultimos periodos geologicos.

MODELO A SEGUIR? NÃO!

A mania entre nós dominante, especialmente nos circulos que a si mesmo se inculcam como intellectuaes, é a de servilmente procurar copiar modas, systemas, processos e até mesmo as extravagancias francezas: não se lhes indaga a excellencia ou a utilidade; o que se lhes exige é o cachet de origem, o sainete de passagem pelos boulevards, e logo paraahi nos pomos a imital-os, desde os exaggeros immoracs de seus vestuarios sans dessous aos destampatorios palavrosos de seus oradores en tournée faisant l'Amerique.

No entanto a França actual não é modelo que devemos imitar. E' um jornal francez que o demonstra, L'Eclair de l'Ouest, em estudo recente que fez da situação em que se encontra seu paiz — por menorizando minusias dolorosas, que resumimos.

Começemos pelas eleições. Custam ellas ali ao povo um enorme tributo de milhões de francos, para sustento de uma incalculavel multidão de... invidiosos ou inválidos, cujo numero augmenta de anno para anno. Em 1909 esses parasitas da nação eram 507.000 em 1910 eram 580.000! O numero desses pensionistas do Estado augmenta extraordinariamente em vespuras de eleições... E' essa a razão — ou emaa das razões, pela qual o orçamento da França, que em 1869 idra de 2.000 de francos, em 1912 corrente ascendeu a quatro mil e quinhentos milhões! Mais recentemente, em 1898, o deficit orçamentario era de 26 milhões; em 1912 elle é de 178 MILHÕES!

Em 1870, a dívida publica franceza era de 4.000 milhões; em 1911 ultimo accedia a 44.000 milhões! Antes de 1870 o proprietario pagava 10 o/o sobre a renda hoje paga 42 o/o! Desde 1879 os impostos pessoases e mobiliarios sofreram um augmento de 32 o/o; os sobre patentes 103 o/o; os sobre portas e janellas 71 o/o!

No mesmo anno de 1870 havia em França 240.000 funcionarios; em 1910 eram elles 913.880, o que, para uma população global de menos de 40.000.000 de habitantes dá um funcionario para cada grupo de 40 pessoas!

Em 1872 o orçamento da Instrução Publica era de 33 milhões 784 mil francos; em 1910 era de 350 milhões; mas em compensação o numero de analfabetos no exercito, em 1882, apresentava-se na proporção de 14 o/o, ao passo que em 1911 se apresentou na de 33 o/o! Antes da lei de expulsão, os Religiosos que tão bellamente difundiam a instrução e a educação nada custavam ao Estado: hoje, cada professor leigo recebe do thezouro de 1.500 a 2.000 frs!

Em 1889 os desertores no exercito, termo medio, contavam-se por 4.000; em 1909 seu numero ascendeu a 16.000, e segundo informam o insuspeito jornal parisiense *Le Temps*, para 7.000 prófugos que se registraram em 1898, contaram-se 70.000 em 1910!

Ha poucos annos, os deputados recebiam de subsídio 9.500 frs; hoje cada um recebe 15.000! Em 1884 os divorcios, em media, eram na media annual de 124; em 1909 regulavam 12.580. Em 1875, com pequenas oscillações, a media dos suicidios era de 5.000; em 1904 subiu a 9.000; e dessa data em diante a estatistica apavora.

Em 1850 contavam-se em 13.000 os menores sentenciados; esse numero, em 1906, subiu a 30.000! Em 1840 havia azyllados em França 11.500 loucos; em 1900 esse numero ascendeu a 85.000! Este augmento está em proporção com o consumo do alcool. Em 1880 consumia-se em França 75.000 litros de bebidas alcoholicas diariamente; em 1906 bebiam-se 360.000 litros diaries!

Quando os hospitaes estavam a cargo das religiosas, o Estado corria com 100 francos para auxilio a cada uma; hoje, cada enfermeira leiga recebe 1.500 francos. Quanto ao cortejo dos serviços...

Agora, um contraste: em 1885 contavam-se, termo medio, 940.000 nascimentos por anno em França; em 1909 esse numero baixou a 769.000 — e o decrescimento se accentua cada vez mais!

Infeliz França, essa deploravel França actual sem Deus, antes, contra Deus! E digam-nos, é esse um modelo a seguir?

Não! mil, cem mil vezes, não!

Preso no proprio dilemma

Numa cidade de França, a conferencia ecclesiastica ou reunião annual de todos os Padres duma região em lugar determinado, coincidia com o dia da feira e para chegar ao local da conferencia os ecclesiasticos tinham que atravessar a praça publica inçada de carroças, animais, etc.

Um feirante que ali estava pensou mostrar muito espirito e graça exclamando em alta voz: «Como é isto? Aqui não se encontrarão hoje senão Padres on burros.»

«—Por acaso o senhor é Padre?» perguntou ao malcreado um ecclesiastico que ouvia as palavras.

«—Eu, Padre? Não, graças a Deus!»

«—Ora, se o Sr. não é Padre, e se aqui só se encontram Padres on burros, resta que o Sr. seja burro...»

CIRCULO CATOLICO

Avião

Segunda-feira ás 5 horas da tarde houvera reunião desta associação no logar e hora do costume.

FOLHETIM (4)

O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS

Então deu-se ao exame de saber qual era a mais bonita, tendo se decidido por uma dançarina sobremodo engraçada, esperou com impaciencia o momento de podal a metter na sua algibeira.

Seus mãos instinctos a sua ambição e inveja venceram todos os escrúpulos: o Frederico resolveu-se com firmeza a executar o seu projecto.

Quando ás escondidas de todos ides commetter alguma acção que não é boa, não é verdade que sentis no vosso coração uma coisa que vos incommoda, uma especie de remorse no momento em que ides executar-a?

É a voz da consciencia. Não desprezeis nunca a voz salutar.

Notas e Noticias

Companhia de Jesus

«O revmo. padre dr. Justino Maria Lombardi, S. J., que, por espaço de 12 anos, occupou o cargo de superior provincial da Companhia de Jesus, Provincia Romana no Brasil, communicou ao exmo. bispo metropolitano de S. Paulo ter deixado aquelle cargo, devendo ser substituido pelo revmo. padre João Baptista Dudreneuf, reitor do Collegio de S. Luis, em Itu, cargo este que será occupado pelo padre José Materni, director da Escola Apostolica da mesma cidade.

Se por um lado a falta do padre Justino Lombardi, que com proficiência e talento pouco vulgar dirigiu a provincia Romana, no Brasil, se faz sentir, por outro lado é licito esperarmos do caracter masculino e inexcedivel probidade do seu sucesor padre João B. Dudreneuf, uma administração fecunda, repleta de beneficios á causa católica.

(Da Gazeta do Povo)

O revmo. padre dr. Lombardi vae exercer o cargo de reitor do Externato Santo Inácio de Loiola, da Capital Federal, em substituição do revmo. padre Manuel Cabinio de Carvalho, que vem exercer o cargo de superior da Escola Apostolica, desta cidade.

Dr. Osvaldo Geribelo

Chegou aqui enfermo, o dr. Osvaldo Geribelo, nosso illustre conterrâneo, delegado de policia de Cunha.

Nossos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Romaria

Causou muito boa impressão nesta cidade a noticia de que se projecta no Jati uma peregrinação de católicos daquella cidade ao Santuario do Coração de Jesus daqui. Fazemos sinceros votos para que tal ideia seja légo uma realidade.

Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura

«Por occasião da visita de cumprimentos do Cabido Metropolitano ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo de São Paulo, no dia 31 do corrente, foi entregue ao exmo. monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura o breve do Papa Pio X, que o eleva a prelado domestico.

Após o discurso de saudação de monsenhor dr. Paula Rodrigues presidente do Cabido, o exmo. sr. Arcebispo, agradecendo, disse que era seu desejo fosse o breve entregue ao novo agraciado pelo Cabido Metropolitano, tendo o exmo. arceidiago recebido das mãos de s. exa. fazendo immediatamente a entrega a Monsenhor Ezechias após uma cordial saudação.

O novo Prelado Domestico, cujos serviços prestados á Igreja, são por demais agradecidos aquela homenagem, profundamente comovido.

(Da Gazeta do Povo)

De sua exa. revdma. recebemos amistososo cartão de agradecimentos pela nossa local em que se noticiava a sua ele-

A hora do jantar da familia do banqueiro, encontrou Frederico no seu proposito e quando um dos criados annunciou que estava na mesa o jantar, o coração de Frederico deu um pulo, e o seu rosto tornou-se pallido.

— Vem conosco para a mesa, Frederico, disse Albertina.

— Não, não; que fique aqui tomando conta dos meus bonecos, guila Gustavo.

Este despotismo do menino encolerizou Frederico.

— Deixa estar tu me pagarás! disse consigo; e em seguida levantou a voz, e accrescentou:

— Esperarei aqui até que Gustavo tenha acabado de jantar.

Então Albertina e Gustavo sahiram do gabinete, deixando Frederico em plena liberdade de executar o seu proposito.

Apenas certificou-se de que se tinham ausentado, lançou mão precipitadamente á figura

vação a tão alto posto da gerarquia ecclesiastica.

FALLECIMENTOS

LUIS AUGUSTO CINTRA

Após longa e penosa enfermidade que zombou de todos os recursos postos ao serviço de seu tratamento, faleceu na manhã de quarta feira ultima, nesta cidade, confortado com todos os socorros da igreja, o sr. Luis Augusto da Luz Cintra, filho do professor aposentado sr. Luis Manoel da Luz Cintra e irmão do nosso noticiario, e dos srs. Antonio Cintra, escrivão de paz da Narqueada, e Raimundo Cintra, lente do Seminario Diocesano de Botucati.

O finado que exercia o cargo de professor da escola municipal do bairro do Pinheirinho, era casado com d. Palmira Borges dos Santos Cintra, e deixou três filhos menores Maria de Lourdes, Benedicto e Joaquim.

Pás a sua alma.

D. GERTRUDES GALVÃO DE FRANÇA

Na terça feira faleceu nesta cidade a exma. sra. d. Gertrudes Galvão de França, esposa do sr. Amador de Almeida Prado e sogra dos srs. Vicente Vieira e Franklin Viana de Oliveira, professor municipal.

Pás a sua alma.

Juri

Como noticiamos, installou-se na segunda feira, a quarta sessão do juri nesta comarca.

Às 11 horas feita a chamada, responderam apenas 35 jurados; não havendo numero legal, o sr. presidente recorreu a urna suplementar, sendo sorteados os srs.:

Francisco Pereira Mendes Filho, Luis de Oliveira, João Baptista Machado, Marcos Paulo de Almeida, Avelino Maciel de Almeida, Persio Pereira Mendes, Luis Guimarães de Camargo, Tristão Mariano Junior, Aureliano Augusto de Aguirre, Lauro Alves, Luis Gonzaga Novelli e Francisco Correia Galvão.

Determinou mais o sr. presidente, que os trabalhos proseguiram ás 2 horas da tarde.

A essa hora, feita de novo a chamada, verificou-se a presença de 39 jurados, sendo então, declarada aberta a sessão e annunciada o julgamento do processo a que respondiam João Pinheiro e Dionisio da Silveira Arruda, acusados pelo crime de ferimentos leves em Prudente de Almeida.

O conselho constituiu-se com os srs. Alfredo de Camargo Teixeira, Francisco da Silveira Arruda, João Amorim, João Lourenço dos Santos, João Valentim Barbas, Jaime de Sousa Engler, José Dias Ferrás Neto, Letácio de Barros Freire, Luis de Camargo Penteado, Luis Gonzaga Novelli, Luis da Silva Couto e Paulo da Rocha Pinto.

Os réos que tiveram como defensor o dr. Arcilio Borges, foram absolvidos, sendo Dionisio pelo voto de Minorva.

Por incompatibilidade do funcionario efectivo serviu no processo o ajudante habilitado do escrivão do juri, sr. Carlos Penteado de Oliveira.

No dia 3 proseguiram os trabalhos, entrando em primeiro lugar o processo a que respondia João de Camargo Taborda, acusado do crime de morte na pessoa do preto

que desejava, e a sepultou na sua algibeira.

Pouco depois voltou Gustavo: a multidão de bonecos estendidos sobre a mesa, não lhe permittiu notar á primeira vista a falta do boneco que Frederico tinha furtado.

Este animado pela impunidade, recobrou pouco a pouco aceso, e passados alguns instantes, apenas sentia essa voz interior, de que voz fallei e que nunca abandona os culpados.

Às oito horas da noite foi Frederico chamado por sua mãe para ceiar na companhia de sua irmã, e deitar-se; elle ardo em desejos de contemplar sozinho o luzido boneco que tinha na algibeira, entrou no quarto, e seu primeiro movimento foi procurar o furto; mas oh! dôr! a preciosa dançarina tinha se quebrado na algibeira e a sua mão apenas achou fragmentos.

IV

Uma falta impune é sempre

Luis Delino da Silva, em Monte Serrate.

O conselho constituiu-se dos srs. Alfredo Teixeira, Francisco Nardi Filho, Francisco P. Mendes Filho, Inácio de Paula Leite de Barros, João Valente de Almeida, Joaquim de Toledo Prado, José Carlos Galvão, Letácio de Barros Freire, Luis Gonzaga Novelli, Marcos Paulo de Almeida e Silvestre Leal.

O réo foi defendido pelo dr. Eugenio Augusto da Fonseca, que conseguiu a absolvição do seu constituinte.

Com o mesmo conselho e tendo como patrono o dr. Carlos de Sousa Geribelo entrou em julgamento o processo em que era acusado Benedicto Barreto, por crime de ferimentos leves em Benedicto Flaquer.

Foi absolvido por unanimidade.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mês de Outubro p. p.

| | |
|------------------------|----|
| Existiam em tratamento | 63 |
| Entraram | 26 |
| Sahiram curados | 27 |
| Falleceram | 3 |
| Ficaram em tratamento | 59 |

Os falecidos são:

João Cavalheiro, Delino Mariano e Gertrudes Roberto.

Donativos durante o mês. Srs. Camargo & Irmãos fizeram o donativo de 1 saca de café, a sra. d. Gabriela Emilia Correia Pacheco, 3 arrobas de assucar para o hospital dos mortéticos, Elisio de Barros, 2\$000 e Mario Bueno... 7\$000 para o hospital.

O Pirralho

Do sr. Antonio Ferreira Dias, agente nesta cidade desta bem feita revista illustrada, que se publica em S. Paulo, recebemos o numero correspondente a 2 de Novembro, e como sempre, traz boa leitura e um bom numero de clichés.

Agradecidos.

A POPULAR

Chefe da familia. O futuro de vossos filhos, é sempre a mais constante das preocupações.

A POPULAR, Associação paulista de penulios, com a modesta joia de 15\$000; a mensalidade de 3\$000, e a quota de 4\$000 por falecimento que se der, garante por vosso falecimento um peculio de..... 11:000\$000 á vossa familia; sendo 1:000\$000, pago logo depois do falecimento para a despeza dos funeraes e 10:000\$000, no prazo de 45 dias depois do obito, mediante a apresentação dos documentos por parte dos parte dos herdeiros.

Isto para as pessoas menores de 50 anos,— os maiores de 55 até 65 anos, pagarão: — joia 15\$000; mensalidade, 3\$000 e quota por falecimento, 12\$000. Inscrições com o agente nesta F. Cintra, á rua Direita, 55

Secção Livre

TRIUMPHANDO SEMPRE! Sobral (Ceará), 11 de Outubro de 1907.

Srs. Viuva Silveira & Filho Pelotas.

Amigos e Srs.

Sirvão-se de dar-me cotações de preços de grosas de seu

seguida de outra e a verdade deste axioma encontraremos no correr desta narrativa.

O primeiro furto custou a Frederico cruéis combates, porque até alli sua alma estava limpa de toda a culpa; mas desde que commetteu o primeiro, e sentindo-se opprimido com o pezo delle resolveu tirar o partido da sua propria vergonha.

Tres dias depois achava se brincando em casa do banqueiro com Gustavo, que alinhava sobre a meza um grande numero de pequenos soldados de bronze quando catou uma criada, abriu um armario, tirou um guardanapo, e sahio deixando entre-acerto o armario, havendo no corpo inferior um lindo açafate cheio de laranjas.

Gustavo sahio atraz da criada; então Frederico, que todos os dias comia laranjas, aproximou-se do armario, arrastado pela sua fatal prepeusão, tirou quatro, occultou-as nas algibei-

preparado «Elixir de Nogueira» que vae tendo grande sabida nesta zona e é reputado como o melhor depurativo. Pobres e ricos, leigos e diplomados tem absoluta confiança no seu maravilhoso «Elixir». Uma senhora tinha uma ulcera cancerosa a cerca de 12 annos e estava descrente de curar-se; usou o «Elixir de Nogueira», considerando-se completamente curada. Vendo largamente este artigo em nossa drogaria e desejava compralhes directamente para obter por menos e assim peço-lhes de informarem as condições da venda.

Aguardando a sua resposta firmo-me com estima e apreço.

De V. V. C. Amigo Att. e Cr

JULIO GUIMARÃES
Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal
Depósito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sauriava, 14 e 15.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

CASA GUIMARÃES
Nesta casa encontra-se um completo sortimento de todas as bebidas finas e todos os generos alimenticio. Preços nunca vistos

ANUNCIOS



LUIS AUGUSTO DA LUZ CINTRA

Agradecimento e convite

Palmira Borges dos Santos Cintra e filhos; Luis Manuel da Luz Cintra e familia, Antonio Cintra e familia, (ausentes); Raimundo Cintra, (ausente); Guilhermina Cintra, Elizinha Cintra, Maria do Carmo Cintra, (ausente); Antonio Borges Nazaré, Teolito, Manuel e Maria Borges dos Santos, (ausentes); agradecem do intimo alma, ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar ao cemiterio municipal os restos mortais do seu saudoso esposo, pai, filho, irmão, tio, sobrinho e cunhado

LUIS AUGUSTO

DA LUZ CINTRA,

e hoje convidam de novo, para assistir a missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma do mesmo finado, mandam celebrar terça feira, (12) ás 7 h/2 da manhã, na igreja matriz.

Antecipam seus agradecimentos.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 28, participa que com grande tirocinio neste mister: propõe-se lecionar a preços convencionais em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes,— bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; reu-las de birlos filó, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia do meio dia em diante.

ras da jaqueta e das calças, e foi para casa.

Em virtude da abundancia de laranjas que havia no armario não deram tambem daquella vez pelo furto do menino; este dirigin-se ao quarto, e com a porta cerrada, devorou com onça as laranjas.

Mas, apenas tinha decorrido uma hora, sentiu tão violentas dores de estomago e de ventre, que principiou a soltar agudos gemidos; todavia occultou com tenacidade o segredo a sua mãe, a qual, no auge da maior afflicção, instava para que elle dissesse o tinha comido, e elle havia produzido tal revolução.

Como se vê, o menino virtuoso e verdadeiro, tinha-se convertido em quatro dias, num ladrão e embusteiro, por não ter dominado o seu primeiro instincto culpavel.

Continua

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz — antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera; Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES**, para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos a casa dos nossos fregueses

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na

-CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU—

00000000000000

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro —
CAIXA POSTAL, Depósito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saracaya, 14 e 16

ENGRENAGEM ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL, SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1.º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio: Avenida Central, 95, 1.º andar

Pecúlios e pensões

| | |
|---|----------------|
| SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos | 77.901 |
| CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro | 43.414.975\$00 |
| CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro | 5.072.094\$230 |

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.

Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e jôia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL: 3.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jôia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL: 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jôia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO: As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jôias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS: O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

ENGRENAGEM ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55 — Itu

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue "Elixir de Nogueira", de macerado quintuplo, SILVEIRA.

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na Federação por 5.000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da Republica. Esta sendo traduzida nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da expulsão dos Jesuitas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo llano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciação. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os diálogos de juizos e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam aquella leitura grandemente amena e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento nitido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuitas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

Francelino Cintra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais.

Trata de inventários, compra e venda de imóveis; papéis de casamento: civil e religioso; sem o menor embaraço para as partes.

E encontra-se na R. Direita

55

Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em benefício das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecléctica, Rua Direita n. 55; Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inseri-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA," que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretário Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente Vergílio Neri Brandão ITU